Título:	**USO DE FOTOSSENSIBILIZADOR NO TRATAMENTO DE LESÃO CRÔNICA NO AMBULATÓRIO DE FERIDAS DE UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA**		
Autores:	Laura Bastianel Morais Érika Baumann Pfeiffer Kiandra Thomé Patrik Nepomuceno Angela Cristina Ferreira		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [x] Extensão [ ] Inovação

Introdução: As feridas tratam-se de lesões que ferem a integridade da pele e, frequentemente, seu tratamento torna-se desafiador devido à complexidade. Entre as estratégias utilizadas, destaca-se o uso do azul de metileno associado à laserterapia no cuidado de lesões crônicas. A técnica de terapia fotodinâmica (PDT) utiliza o azul de metileno como fotossensibilizador, ativado pelo laser de baixa intensidade, como recurso complementar ao tratamento das feridas. Essa abordagem contribui para qualificar o cuidado e acompanhar a evolução das lesões. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do fotossensibilizador associado à laserterapia de baixa intensidade, por meio da terapia fotodinâmica (PDT), e analisar a evolução das lesões dos usuários acompanhados no Ambulatório de Feridas do Serviço de Reabilitação Física (SRFis) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências acadêmicas durante os atendimentos realizados no projeto de extensão do Ambulatório de Feridas da UNISC. O Ambulatório de Feridas do SRFis da UNISC, vinculado ao Ministério da Saúde, integra um projeto de extensão universitária que atende a 13º e a 8º Coordenadoria Regional de Saúde, sendo atendidos 25 municípios. O serviço conta com uma equipe multidisciplinar, incluindo Enfermagem e Fisioterapia, que são responsáveis pela PDT. **Resultados:** Durante o acompanhamento semanal dos usuários, observou-se evolução favorável em determinadas lesões submetidas à PDT, utilizando azul de metileno na concentração de 0,005% em 50ml de água destilada, associado à laserterapia de baixa intensidade com luz vermelha, na dose de 9J. O procedimento foi realizado inicialmente com a assepsia da lesão, seguida da aplicação do azul de metileno sobre o leito da ferida, mantendo-se o fotossensibilizador em contato com a lesão por aproximadamente 10 minutos. Posteriormente, foi realizada a aplicação do laser de luz vermelha na dose de 9J. Após a aplicação, o fotossensibilizador foi removido, procedendo-se à aplicação da cobertura mais adequada conforme as características da lesão e à finalização do curativo. Ao longo das sessões, foram observadas mudanças progressivas nas características das feridas, incluindo melhora do aspecto do leito, presença de tecido de granulação e sinais de

evolução do processo de reparação tecidual. O acompanhamento semanal possibilitou avaliar a resposta das lesões ao tratamento e adequar as condutas conforme a evolução individual de cada usuário. A terapia foi utilizada como recurso complementar ao tratamento convencional, associada às coberturas indicadas e às orientações para continuidade dos cuidados no domicílio. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização do azul de metileno associado à laserterapia de baixa intensidade mostrou-se um recurso complementar promissor no acompanhamento de determinadas lesões crônicas, sendo observada evolução favorável em algumas feridas ao longo do acompanhamento. A experiência reforça a importância da atuação integrada entre Enfermagem e Fisioterapia, aliando avaliação, tratamento, acompanhamento contínuo e educação em saúde para atender às necessidades individuais de cada usuário. Além disso, destaca-se a relevância da extensão universitária como espaço de integração entre ensino e assistência, aproximando a universidade da comunidade, fortalecendo a formação acadêmica e contribuindo para a oferta de um cuidado humanizado, individualizado e multiprofissional.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/14fjp6brE95mGEi9Lm5zkwaezJ1nW405K/view